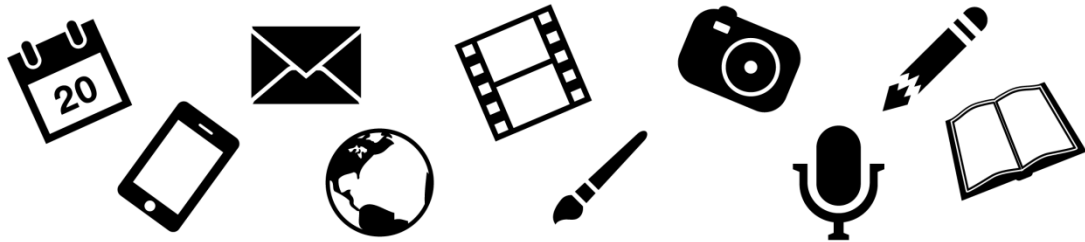




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

04 de junho de 2015

Diário Catarinense

Estela Benetti

“Energia solar”

Energia solar / Centro de Pesquisa e Capacitação de Energia Solar / Sapiens Parque / UFSC / Instituto Ideal

ENERGIA SOLAR

O Centro de Pesquisa e Capacitação de Energia Solar inaugurado no Sapiens Parque é da UFSC, e não do Instituto Ideal, como publiquei ontem. A iniciativa foi paralela ao Seminário Energia + Limpa.

Notícias do Dia

Ana Lavratti

“Poesia em trânsito”

Poesia em trânsito / UFSC / Jeanne Callegari / Projeto Escritores na Estrada

Poesia em trânsito

Jornalista pela UFSC, com carreira de sucesso no centro do país, Jeanne Callegari é uma das protagonistas do projeto Escritores na Estrada, que se propõe a aproximar autores e leitores por meio de oficinas, debates e leituras. Com captação de recursos via crowdfunding no Catarse, a van com cinco escritores vai percorrer inicialmente quatro capitais: Florianópolis, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre. E quem colaborar com R\$ 200 ou mais ainda leva um pacote de recompensas, com livros, desenhos, postais e outros mimos produzidos pela Jeanne.

Diário Catarinense
Caderno Universitário
"O que falta ao Sisu"

O que falta ao Sisu / Conselho Universitário / UFSC / Vestibular / Enem /
Curso de Artes Cênicas / Curso de Letras Libras

DEVE FICAR PARA O PRÓXIMO DIA 16 A DECISÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFSC SOBRE A DESTINAÇÃO DE PELO MENOS 50% DAS VAGAS A ALUNOS DA REDE PÚBLICA JÁ PARA O VESTIBULAR DESTE ANO, MEDIDA EXIGIDA PELA LEI FEDERAL 12.711. O PROCESSO COMEÇOU A SER DISCUTIDO TERÇA-FEIRA, EM REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO. MAS A VOTAÇÃO FOI ADIADA PORQUE CONSELHEIROS PEDIRAM VISTAS.

O QUE FALTA AO SISU

Após o Conselho Universitário da UFSC aprovar a destinação de 30% das vagas de todos os cursos pelo Sisu, que usa nota do Enem, ainda há dois pontos a definir. Cursos como Artes Cênicas e Letras Libras, que exigem prova de habilidades específicas, precisam que um modelo de avaliação seja criado para serem contemplados pelo Sisu.

Notícias do Dia Política

"Pacote de 800 leis é revisado"

Pacote de 800 leis é revisado / Consolidação das leis estaduais / Aldo Schneider / Alesc / Assembleia Legislativa de Santa Catarina / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Pacote de 800 leis é revisado

Legislativo. Defasadas, nomeações de ruas e prédios são descartadas

STEFANI CEOLLA
stefani.ceolla@noticiasdodia.com.br
@ND_Online

O trabalho de consolidação das leis estaduais teve a primeira etapa concluída na terça-feira. No total, 800 normas que tratavam da nomeação de ruas e prédios públicos foram reunidas em um único documento e entregues à comissão formada por deputados e técnicos. De acordo com Aldo Schneider (PMDB), presidente do grupo, "são leis que já estavam consolidadas e podem ser unificadas". Schneider recebeu o que chama de "boneco" do projeto. A partir de agora, a sugestão dos técnicos será analisada. Para valer, a consolidação das leis precisa ser votada em plenário na Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina).

Entre os dispositivos que ainda estão sendo avaliados, há documentos em branco, leis repetidas e que versam sobre temas que já não fazem mais parte da realidade catarinense, além de projetos que não existem mais ou que não atuam como na época, como o que autoriza a doação de terras para o Jockey Clube de Santa Catarina, de 1951, e o que declara de utilidade pública o Centro Catarinense do Rio de Janeiro, "com sede na Capital da República", de 1950. Um dos projetos mais antigos, que trata de denominação de espaço público, data de 1966 e denomina "Governador Ivo Silveira" um ginásio situado em Rio do Campo. A lei é de autoria do deputado João Bertoli e foi aprovada na gestão do governador Ivo Silveira, que deu o próprio nome ao prédio público.

Schneider conta que o trabalho de revisão das leis mostrou-se muito mais complexo do que a Casa avaliava inicialmente. A expectativa inicial era de que, até setembro deste ano, a consolidação estivesse concluída. "Imaginávamos uma coisa, era outra. Não tem como projetar tempo porque é um trabalho que exige muito cuidado", avalia.

A segunda etapa prevê a criação de grupos setoriais que vão avaliar as leis consolidadas em áreas específicas, como saúde, educação e segurança. No total, há 15 mil leis estaduais, que podem ser consultadas por meio do site da Alesc. Destas, a estimativa é que cerca de 5.000 sejam extintas ao fim do trabalho.



Avanço. Merisio (à esq.), presidente da Alesc, e Schneider, líder da comissão, receberam primeira parte do trabalho na última terça-feira

Estudo contratado por R\$ 4,3 mi da UFSC é base do trabalho

Um estudo feito entre 2010 e 2012 pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) baseia o trabalho feito agora pela Assembleia. O objetivo é extinguir leis que se tornaram sem efeito e unificar outras, de teor semelhante. Elas serão organizadas em um novo código de leis estaduais, que deve facilitar o acesso à legislação e sua aplicação. Engavetado ao longo de quase três anos, o estudo da UFSC custou R\$ 4,3 milhões aos cofres públicos.

Para formar o novo código, as leis unificadas devem tramitar como outros projetos na Casa, passando por comissões e por votação em plenário. Para Schneider, a consolidação

"vai facilitar o acesso às informações vigentes".

O estudo organiza todas as leis estaduais criadas desde 1947. Cerca de 40 professores da universidade cruzaram as informações de cada uma das mais de 15 mil leis estaduais. O contrato firmado com a UFSC estabeleceu como finalidade "promover estudo e análise da vigência e constitucionalidade de todas as leis editadas pelo Estado de Santa Catarina, emitindo parecer técnico e elaborando projeto para a consolidação das leis catarinenses, com apontamentos da inconstitucionalidade de leis vigentes, incompatibilidades, revogações implícitas e sugestões de aperfeiçoamento da legislação vigente". "A consolidação visa,

sobretudo, fazer com que as leis estaduais que versam sobre matérias conexas ou afins sejam reunidas em codificações ou em coletâneas integradas, reduzindo-se, assim, o volume de leis e, concomitantemente, as controvérsias e lacunas existentes entre elas", completa o documento.

Outro trabalho em andamento revisa o regimento interno da Assembleia. "Abrimos para sugestões dos servidores, deputados e comunidade até meados de junho. Depois vamos unir as sugestões e discutir", explica. Para o deputado, este trabalho é mais rápido que o que trata da consolidação das leis. "Até o fim do ano teremos um novo regimento", acredita.



SEM PRAZO

Estimativa inicial, que previa a conclusão dos trabalhos em setembro, não será alcançada

Diário Catarinense Anexo "Memórias inventadas"

Memórias inventadas / Livro / Curral / Rubens da Cunha / Editora da UFSC / EdUFSC

Diário Catarinense-Anexo-04/06/2015

Toda quinta no



RODRIGO PHILIPPS

Apresentação dupla: poeta e cronista Rubens da Cunha faz no Estado segundo lançamento de livro de poesia e jornal dedicado ao teatro

LUIZA MARTIN
luiza.martin@ufsc.br

Depois de Florianópolis, Joinville está convidada a conhecer um mundo de teatro e poesia durante o lançamento do jornal *Caixa de Pont[o]* e do livro *Curral*, no Porão da Liga, neste sábado. Inspirado no recurso utilizado antigamente no teatro, o tabloide é a metáfora de um modo rarefeito de fazer o ator lembrar do texto. Como prisioneiro no subsolo do palco, um auxiliar entrava nesse espaço e soprava as palavras esquecidas. Assim como na dramaturgia, o corpo é caixa e aprisiona como o curral, que dá título à obra de Rubens da Cunha, definindo-se como o lugar onde na poesia do autor "a memória é um abismo visto de baixo".

O livro traz a poesia na voz masculina, em primeira pessoa, de "um homem que passou

uma vida". Ele confessa que o volume traz "memórias inventadas", mas que têm "uma unidade entre si". É o sexto título do escritor, que se descreve como poeta e cronista. Ele também ensaia algumas dramaturgias, mas nada que tenha colocado ao crivo do público. Mesmo que não seja a sua veia, não descarta a possibilidade de no futuro publicar textos dramaturgicos no *Caixa Pont[o]*.

Com doutorado e mestrado em literatura, lecionar em cursos de ensino superior é a nova meta, sem jamais abandonar a história que começou em 2001. Há 14 anos Rubens escreveu o primeiro livro, *Campo Avesso*. Aos 44, ele se considera um escritor "mais conciso, duro, incisivo" e "menos excessivo". A mudança no texto é a reverberação de uma transformação na vida, que leva a estética à reboque.

Versatilidade literária

Cunha é cronista há 10 anos do *Anexo* do jornal *A Notícia*, já escreveu um livro infantil, um de crônicas e outros tantos dedicados aos versos. Em *Curral*, vencedor do prêmio Cruz e Sousa 2014, o corpo aparece em praticamente todas as páginas, seja na forma da carne, de osso, de rins ou do sexo.

No dia do lançamento, o livro terá preço promocional de R\$ 15 (o valor normal é R\$ 20, com venda pelo site editora.ufsc.br). Já a entrada para o evento duplo custará R\$ 10.

O periódico *Caixa de Pont[o]* foi concebido em parceria com o também poeta Marco Vasques e pretende ser um mapa da dramaturgia, tendo como subtítulo *Jornal Brasileiro de Teatro*. Com historiografia, entrevistas, traduções de texto, ensaios teóri-

cos, perfis de grupos e textos de dramaturgia, a publicação, a princípio semestral, se diferencia de uma revista, que na visão de Cunha seria "mais formal e dura". As próximas edições serão trimestrais e poderão ser produzidas por meio de editais de fomento à cultura. O primeiro número tem 28 páginas coloridas, 3 mil exemplares distribuídos gratuitamente e dois dramaturgos estrangeiros compartilhando seus textos.

Agende-se

O quê: lançamento do jornal *Caixa de Pont[o]* e do livro *Curral*
Quando: sábado, das 20h às 22h
Onde: Porão da Liga (Rua Jaguaruna, 100, Centro, Joinville)
Quanto: entrada R\$ 10 (durante o evento de lançamento)



CURRAL

De Rubens da Cunha.
Editora da UFSC. 68
págs. R\$ 15 (preço
promocional de
lançamento)

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.